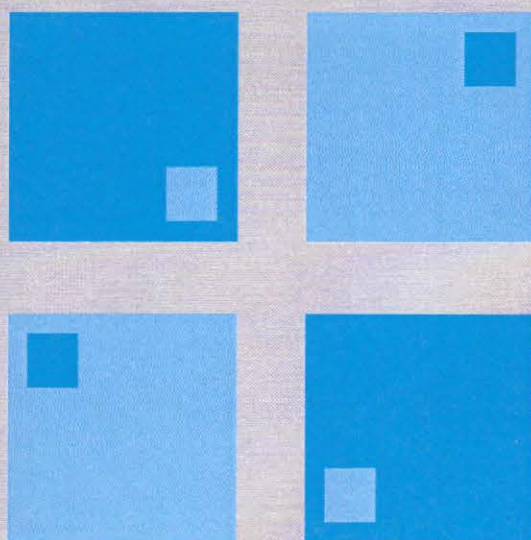


PESQUISA DAS CARACTERÍSTICAS ÉTNICO-RACIAIS DA POPULAÇÃO PCERP - 2008



MANUAL DO
ENTREVISTADOR

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
Diretoria de Pesquisas
COPIS/GTD

PESQUISA DAS CARACTERÍSTICAS ÉTNICO-RACIAIS DA POPULAÇÃO (PCERP) 2008

Manual do Entrevistador

Rio de Janeiro
Junho de
2008

Identificação do Entrevistador

Nome : _____

Endereço Completo : _____

Telefone : _____

Agência do IBGE: _____

Endereço e Telefone da Agência: _____

Sumário

Apresentando o Manual do Entrevistador.....	4
A Pesquisa das Características Étnico-raciais da População	5
O Entrevistador e seus Instrumentos de Coleta.....	6
Conceitos Básicos	6
Quem são as pessoas elegíveis para a entrevista.....	13
O Entrevistador e o Entrevistado: uma parceria imprescindível.....	14
O Entrevistador e o Preenchimento do Questionário.....	16
Orientações Básicas para o Manuseio e Registro das Informações	16
Como preencher o Questionário.....	17
Orientações Gerais para o Preenchimento do Questionário.....	17
O conteúdo do questionário.....	18
BLOCO 1 IDENTIFICAÇÃO.....	19
BLOCO 2 LISTA DE MORADORES DO DOMICÍLIO.....	21
BLOCO 3 CARACTERÍSTICAS DO ENTREVISTADO.....	25
Escolaridade.....	26
Características Étnico-raciais do Entrevistado.....	31
Trabalho	34
Informações da mãe do entrevistado.....	45
Informações do pai do entrevistado.....	46
BLOCO 4 CARACTERÍSTICAS DA PESSOA RESPONSÁVEL.....	47
BLOCO 5 PARA PREENCHIMENTO PELO ENTREVISTADOR	48
ANEXO 1 - CÓDIGO DAS CLASSES DE VALORES DE RENDIMENTO.....	49

Apresentando o Manual do Entrevistador

Caro Entrevistador,

Este Manual foi planejado para garantir a qualidade do trabalho na Pesquisa das Características Étnico-raciais da População, PCERP.

Ele é fruto dos estudos de técnicos e especialistas visando oferecer a você, Entrevistador, diretrizes claras e precisas para o seu trabalho de coleta de informações. Neste sentido, diversos cuidados foram tomados na elaboração deste Manual, entre os quais se destacam:

- utilização de uma *linguagem simples* para facilitar a sua leitura;
- apresentação *passo a passo* de cada uma das etapas do processo de coleta de informações;
- introdução dos *conceitos* indispensáveis à tarefa da PCERP, segundo a ordem em que os mesmos aparecem nas diferentes etapas do processo de coleta;
- organização do *conteúdo* de modo a permitir sua fácil compreensão;

O Manual do Entrevistador está dividido em *seções* e cada uma delas está associada a um *ícone* (símbolo) representativo do seu conteúdo.

Para a correta utilização deste Manual, são necessários alguns cuidados:

- leia atentamente cada seção, sublinhando as idéias principais;
- faça um resumo de cada seção, extraindo os conceitos-chave; e
- troque idéias com seus colegas participantes da PCERP, buscando novos exemplos para esclarecer dúvidas e situações que encontrará durante a coleta de informações.

A Pesquisa das Características Étnico-raciais da População

Desde a época de preparação do Censo Demográfico de 2000, o IBGE vem recebendo demandas, por parte de várias instituições e organizações não governamentais da sociedade civil, no sentido de realizar estudos de avaliação do sistema de classificação racial utilizado nas suas pesquisas, coincidindo com a apreciação da equipe de pesquisadores da Instituição. Visando cumprir os compromissos assumidos, foram realizados, durante o ano de 2002, seminários de consulta a usuários, a pesquisadores, a secretarias estaduais e a representantes de organizações dos movimentos de indígenas e de afro-descendentes, em Salvador, São Paulo e Rio de Janeiro. O resultado dessas reuniões de trabalho culminou com a elaboração de uma proposta de questionário com o objetivo de levantar as dimensões mais relevantes da categorização por cor ou raça das pessoas, respeitando rigorosamente o princípio da autodeclaração como forma de identificação. Desta forma, a presente proposta traz uma inovação metodológica às pesquisas domiciliares no que diz respeito à identificação de cor ou raça do entrevistado, que, assim, se vê convidado a responder sobre si mesmo e de maneira exclusiva, diferentemente do que usualmente ocorre nos demais levantamentos, onde uma determinada pessoa moradora do domicílio caracteriza, além de a si própria, também aos demais moradores.

A importância e atualidade do tema orientam esta pesquisa a investigar da forma mais abrangente possível a percepção, a construção e o uso das categorias étnico-raciais no país, objetivando subsidiar com seus resultados de forma genérica, uma reflexão mais aprofundada da qualidade dos nossos levantamentos no que diz respeito a estas características da população brasileira e particularmente, com vistas aos preparativos do Censo Demográfico de 2010.

A amostra da PCERP será constituída por 15.110 domicílios particulares permanentes ocupados, selecionados em 1.511 setores demográficos, espalhados por seis Unidades da Federação das cinco Regiões, a saber: Amazonas (Região Norte), Paraíba (Nordeste), Mato Grosso e Distrito Federal (Centro-Oeste), São Paulo (Sudeste) e Rio Grande do Sul (Região Sul).

O Entrevistador e seus Instrumentos de Coleta

Entrevistador, você está *vinculado a um responsável pela pesquisa*, que lhe fornecerá o material para o trabalho, o apoio técnico e as instruções necessárias à coleta das informações.

Você terá como área de trabalho um setor com domicílios previamente selecionados.

Você deverá:

- preencher, com todo cuidado, os questionários que receber;
- registrar todos os moradores do domicílio;
- aplicar a regra de seleção da pessoa a ser entrevistada e
- levantar as informações sobre o domicílio, a pessoa selecionada, seus pais (vivos ou falecidos, moradores ou não do domicílio) e a pessoa responsável pelo domicílio.

Tudo isso visando o correto desempenho e o sucesso de suas atividades!

Os Instrumentos de Coleta do Entrevistador são:

Questionário

É o instrumento de coleta utilizado para o registro da Identificação do Domicílio, da Lista de Moradores do Domicílio, das Características do Entrevistado, das Informações da Mãe e do Pai do Entrevistado, e das Características da Pessoa Responsável pelo Domicílio.

Manual do Entrevistador

É o seu suporte de trabalho. Nele estão os conceitos, as definições, os procedimentos e as orientações necessárias ao desempenho da tarefa e as normas de preenchimento dos questionários.

Conceitos Básicos

Conceituação de Domicílio

O que é Domicílio?

Em geral, não há dificuldade para identificar um domicílio quando utilizado com o *sentido de residência ou moradia*.

A maior parte das pessoas reside em um apartamento ou em uma casa. Entretanto, pode-se encontrar um domicílio em um local aparentemente não destinado à moradia como, por exemplo, um cômodo em um prédio exclusivamente comercial ou nos fundos do terreno de uma loja ou fábrica, etc.

Neste sentido, a identificação de um domicílio depende da aplicação correta do seu conceito.

Domicílio é o local *estruturalmente separado e independente* que se destina a servir de *habitação a uma ou mais pessoas*, ou que esteja sendo utilizado como tal.

Os critérios essenciais desta definição são os de *separação* e *independência*:

O que é Separação e Independência ?

Separação: este critério é atendido quando o local de habitação é limitado por paredes, muros ou cercas, coberto por um teto e permite que uma ou mais pessoas, que nele habitam, se isolem das demais pessoas de outro domicílio, com a finalidade de dormir, preparar e/ou consumir seus alimentos e proteger-se do meio ambiente, arcando, **total ou parcialmente, com suas despesas de alimentação ou moradia.**

Independência: este critério é atendido quando o **local de habitação tem acesso direto** que permite aos seus moradores entrar e sair sem necessidade de passar por locais de moradia de outras pessoas, ou seja, cômodos de outro domicílio.

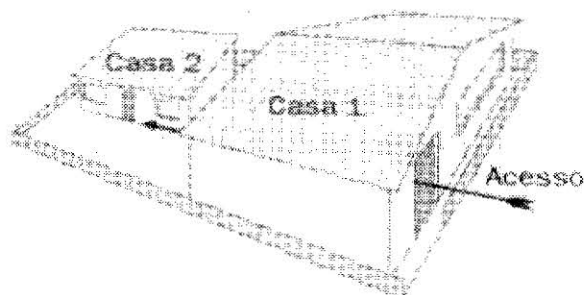


Só se caracteriza corretamente o domicílio quando forem atendidos *simultaneamente* os critérios de separação e independência, que deverão ser aplicados para unidades residenciais localizadas em uma mesma propriedade ou terreno.

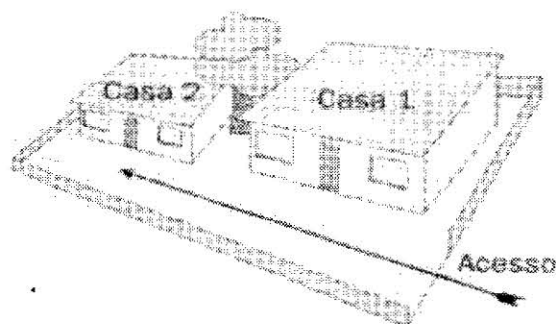
Portanto, devem ser considerados *partes integrantes do domicílio* os quartos providos de entrada independente e as construções anexas à principal, utilizados por membros do domicílio, inclusive empregados domésticos, desde que não fique caracterizado o Critério de Separação.

Exemplos
a) em uma edificação de dois andares residem duas famílias, uma em cada andar. Se cada família tem local para preparar ou consumir seus alimentos arcando parcialmente com suas despesas de alimentação e, além disso, o acesso ao local de habitação de uma não é feito por dependências de habitação da outra, contam-se dois domicílios;
b) em uma propriedade (terreno) existem duas edificações, onde residem duas famílias, uma em cada edificação. Se cada família arca com suas despesas de alimentação e o acesso ao local de habitação de uma das famílias não é feito por dependências de habitação da outra, neste caso contaremos dois domicílios;
c) em uma propriedade (terreno) existem duas edificações, onde residem duas famílias, uma em cada edificação. Se cada família arca com suas despesas de alimentação e o acesso ao local de habitação de uma das famílias é feito por dependências da habitação da outra, neste caso contaremos um domicílio; e
d) em uma propriedade (terreno) existem duas edificações, onde residem duas famílias, uma em cada edificação. Se uma das famílias arca com todas as despesas de moradia das duas famílias e o acesso ao local de habitação de uma das famílias não é feito por dependências da habitação da outra, nesta situação, conta-se apenas um domicílio.

Exemplo (c)



Exemplos (b ; d)



O que é um Domicílio Particular?

É a moradia onde o relacionamento entre seus ocupantes é ditado por laços de parentesco, de dependência doméstica ou por normas de convivência.

Os domicílios particulares classificam-se em:

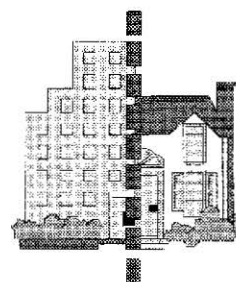
- Particular Permanente; e
- Particular Improvisado.

O que é um Domicílio Particular Permanente?

É o domicílio que foi construído para servir *exclusivamente à habitação* e, na data da entrevista, tinha finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas.

Os edifícios de apartamentos, os apartamentos em apart-hotéis e as casas de cômodos (cabeças-de-porco, cortiços, etc.) constituem conjuntos de domicílios particulares permanentes.

Normalmente, as casas de cômodos, cabeças-de-porco e cortiços caracterizam-se como uma construção única, cuja estrutura interna foi adaptada para alojar, em cada cômodo, um grupo familiar com vida independente dos demais. Caracterizam-se, ainda, por possuírem, quase sempre, banheiro e/ou aparelho sanitário de uso coletivo.



Fazendas, estâncias, engenhos, etc., constituem, também, conjuntos de domicílios particulares permanentes.

São domicílios particulares permanentes em estabelecimentos institucionais (como hospitais, leprosários, asilos, mosteiros, quartéis, escolas, prisões e assemelhados) aqueles localizados em edificações independentes e que, na data da entrevista:

- estavam ocupados por famílias cujos membros, um ou mais, eram empregados ou donos do estabelecimento;
- estavam ocupados por famílias cujos membros, um ou mais, faziam parte ou não da instituição, como nos leprosários, colônias correccionais, etc.; e
- estavam ocupados por famílias cujos membros, um ou mais, faziam parte ou não de estabelecimentos ou zonas militares.

O que é um Domicílio Particular Improvisado ?

É aquele localizado em unidade não-residencial (loja, fábrica, etc.) que não tinha dependências destinadas exclusivamente à moradia, mas que, *na data da entrevista*, estava ocupado por morador(es).

Também são considerados *domicílios particulares improvisados* se estavam servindo de moradia na data da entrevista:

- a) prédios em construção;
- b) vagões de trem, carroças, etc.;
- c) tendas, barracas, trailers, grutas, etc.; e
- d) aqueles situados sob pontes, viadutos, etc.

ATENÇÃO: Os domicílios particulares improvisados existentes no setor selecionado para a PCERP não farão parte da amostra para esta pesquisa.

O que é um Domicílio Particular Ocupado?

- É o domicílio que, na data da entrevista, estava *ocupado por moradores*.

O que é um Domicílio Particular Fechado?

- É o domicílio que, na data da entrevista, seus moradores estavam *temporariamente ausentes* e essa situação perdurou durante todo o período da coleta.

Observe estas situações específicas:

1. quando você *não encontrar os moradores*, deve recorrer à vizinhança para saber se a ausência é apenas durante o dia, por motivo de trabalho e/ou estudo, procurando descobrir uma hora ou dia em que os mesmos possam ser encontrados;
2. *se os moradores estiverem ausentes temporariamente*, por motivo de viagem de férias, negócios, visita a parentes, internação em hospital, etc., você deve fazer visitas periódicas ao domicílio até o encerramento da coleta no setor, a fim de verificar se já retornaram e obter as informações necessárias ao preenchimento do questionário; e
3. é importante que você tenha sempre em mente que *o conceito de domicílio fechado só se aplica aos domicílios particulares permanentes com moradores não encontrados*.

O que é um Domicílio Particular Vago?

- É o domicílio selecionado mas que não tinha morador ou que era integralmente ocupado por pessoas não abrangidas pela pesquisa.
- São exemplos de *domicílios vagos*: imóveis que estavam à venda, para alugar, etc. *sem moradores na data da entrevista*.

O que é um Domicílio Particular de Uso Ocasional?

- É o domicílio usado para descanso de fins de semana, férias ou outro fim por pessoas que são moradoras em outra residência, mesmo que, na data da entrevista, seus ocupantes ocasionais estivessem presentes.



Você deverá incluir nesta categoria o domicílio que estava sendo *exclusivamente* ocupado por estudantes que ali permaneciam com o único objetivo de frequentar estabelecimentos de educação, retornando à casa de sua família nos fins de semana ou nas férias.

Domicílio Coletivo

Domicílio Coletivo é a moradia onde prevalece o cumprimento de normas administrativas.

São domicílios coletivos os estabelecimentos destinados a prestar serviços de hospedagem (hotéis, pensões e similares) ou as instituições que possuem locais para residência ou alojamento das pessoas institucionalizadas (orfanatos, asilos, casas de detenção, hospitais, etc.). Incluem-se, também, neste conjunto os alojamentos de trabalhadores em canteiros de obras.

ATENÇÃO : As Unidades de habitação em domicílios coletivos acaso existentes no setor não serão selecionadas para a amostra da PCERP.

Quem é o Morador?

É a pessoa que:

- tem o domicílio como *local habitual de residência* e nele se encontrava na *data da entrevista*, ou
- embora ausente na data da visita, tem o domicílio como residência habitual, desde que essa ausência não seja superior a 12 meses, em decorrência dos seguintes motivos:
 - viagens: a passeio, a serviço, a negócio, de estudos, etc.;
 - internação em estabelecimento de ensino ou alojamento em outro domicílio, pensionato, república de estudantes, visando facilitar a frequência à escola durante o ano letivo;
 - detenção sem sentença definitiva declarada;
 - internação temporária em hospital ou estabelecimento similar; e
 - embarque a serviço (militares, petroleiros).



Em todas estas situações, é importante certificar-se de que a ausência não ultrapassou 12 meses, período este considerado até a data da entrevista.

São consideradas moradoras nos locais em que se encontravam na data da entrevista, independentemente do período de afastamento do domicílio, as pessoas nas seguintes condições:

- *internadas permanentemente* em sanatórios, asilos, conventos ou estabelecimentos similares;
- *moradoras em pensionatos* e que não tinham outro local habitual de residência;
- *condenadas com sentença definitiva* declarada; e
- *que migraram para outras regiões*, em busca de trabalho, e ali fixaram residência.



A pessoa que por conveniência ou obrigação permaneceu no local de trabalho (empregado doméstico, médico, enfermeiro, militar, trabalhador de obras, trabalhador agrícola sazonal, etc.) mas que, habitualmente, retorna à sua residência, deve ser registrada na Lista de Moradores em seu domicílio.

Condição no Domicílio

(código e denominação dos moradores do domicílio selecionado)

Define a pessoa que se intitula ou assim é designada, como a responsável pelo domicílio e a relação dos demais moradores com essa pessoa.

01 – Pessoa responsável:

- Para a pessoa responsável pela unidade domiciliar ou que assim for considerada pelos demais moradores;

02 - Cônjuge, companheiro:

- Para a pessoa (inclusive do mesmo sexo) que vive conjugalmente com a pessoa responsável;

03 - Filho, enteado:

- Para a pessoa que é filho, enteado, filho adotivo ou de criação da pessoa responsável ou do seu cônjuge;

04 - Pai, mãe, sogro:

- Para a pessoa que é pai, mãe ou sogro da pessoa responsável ou de seu cônjuge;

05 - Neto, bisneto:

- Para a pessoa que é neto ou bisneto da pessoa responsável ou de seu cônjuge;

06 - Irmão, irmã:

- Para a pessoa que é irmão da pessoa responsável ou de seu cônjuge;

07 - Outro parente:

- Para a pessoa que tiver qualquer outro grau de parentesco com a pessoa responsável, ou com o seu cônjuge, exclusive aqueles já mencionados;

08 - Agregado:

- Para a pessoa que não é parente da pessoa responsável nem de seu cônjuge, e que reside na unidade domiciliar sem pagar hospedagem ou alimentação e sem contrapartida de prestação de serviços domésticos;

09 – Pensionista:

- Para a pessoa que sem ser parente da pessoa responsável ou de seu cônjuge, reside no domicílio pagando à pessoa responsável ou ao seu cônjuge, por sua hospedagem e/ou alimentação;

10 – Convivente:

- Para a pessoa que, sem ser parente da pessoa responsável ou de seu cônjuge, divide com outros moradores as despesas de moradia e/ou alimentação;

11 - Empregado doméstico:

- Para a pessoa que presta serviços domésticos remunerados a morador(es) do domicílio;

12 - Parente do empregado doméstico:

- Para a pessoa que é parente do empregado doméstico e que não presta serviço doméstico remunerado a qualquer outro morador do domicílio.

Quem são as pessoas elegíveis para a entrevista?

Pessoas de 15 anos ou mais de idade e registradas com código 01 a 07 no Quesito 2.06 (condição no domicílio) na Lista de Moradores.

São todos os moradores do domicílio que em 13/07/2008 tinham 15 anos ou mais de idade e tinham laços de parentesco com a pessoa responsável pelo domicílio, a saber: cônjuge/companheiro, filho/enteado, pai/mãe/sogro, neto/bisneto, irmão/irmã ou outro parente, incluindo o próprio responsável pelo domicílio.

Quem será entrevistado?

No campo do questionário, entre os blocos 01 e 02, denominado “Regra de Seleção” será afixada uma etiqueta onde constará um número de ordem selecionado para cada quantitativo de moradores do domicílio.

Será entrevistada a pessoa dentre as elegíveis do domicílio, cujo número de ordem no *quesito 2.07*, corresponda ao número entre parênteses na etiqueta, de acordo com o total de moradores do domicílio.

O Entrevistador e o Entrevistado: uma parceria imprescindível

Iniciando a Entrevista:

Para realizar a entrevista, você deve se preparar observando alguns cuidados iniciais:

- usar o seu crachá em lugar bem visível;
- usar roupa confortável e discreta; e
- apresentar-se ao morador: dizer o seu nome, mostrar o crachá, explicar que está representando o IBGE e falar, brevemente, o que deseja.

Para *conquistar a confiança do entrevistado*, o Entrevistador deverá explicar que as informações prestadas à PCERP são de *caráter confidencial*.

É importante esclarecer que, *em hipótese alguma*, as informações prestadas serão fornecidas a pessoas não envolvidas com os trabalhos da pesquisa. Esta norma do IBGE é seguida à risca, ou seja:

É importante saber que há a Lei nº 5.534, de 14 de novembro de 1968, que dispõe sobre a obrigatoriedade de prestar informações estatísticas para o IBGE. Nesta lei, também está assegurado o sigilo das informações fornecidas.

Lei n.º 5.534, de 14 de novembro de 1968	Art. 1º - Toda pessoa natural ou jurídica de direito público ou de direito privado que esteja sob a jurisdição da lei brasileira é obrigada a prestar as informações solicitadas pela Fundação IBGE para a execução do Plano Nacional de Estatística (Decreto-Lei n.º 161, de 13 de fevereiro de 1967, Art. 2º, §§ 2º). Parágrafo único - as informações prestadas terão caráter sigiloso, serão usadas exclusivamente para fins estatísticos e não poderão ser objeto de certidão, nem, em hipótese alguma, servirão de prova em processo administrativo ou judicial, excetuando-se, apenas, no que resultar de infração a dispositivos desta lei.
--	---

Desenvolvendo a entrevista:

No desenvolvimento da entrevista, você deve procurar manter o clima de cordialidade, o que implica:

- despertar a confiança do entrevistado, tratando-o sempre com cortesia e respeito;
- direcionar o assunto da entrevista apenas à coleta de dados, evitando assuntos alheios ao levantamento.

Para garantir a qualidade das informações, você deve:

- *seguir rigorosamente todas as instruções constantes no Manual* para o preenchimento dos Questionários;

- quando você não encontrar a pessoa selecionada para dar a entrevista, deverá se informar sobre os *horários em que poderá encontrá-la*, deixando um recado sobre o dia e a hora em que *voltará* para obter as informações;
- *ler integral e pausadamente todas as perguntas*, respeitando a ordem dos quesitos em que aparecem no questionário. Caso o entrevistado tenha dificuldade, ajude-o a compreender a pergunta, *sem induzi-lo à resposta*;
- para as perguntas que contêm alternativas de resposta, realizar uma *leitura pausada de cada alternativa*, dando tempo ao entrevistado de compreender e responder de acordo com a sua situação;
- *fazer todas as perguntas e registrar todas as respostas*; e
- verificar, ao final da entrevista, *se o questionário está totalmente preenchido*.

IMPORTANTE

a) o Entrevistador deve fazer as perguntas ao entrevistado exatamente com estas estão formuladas no questionário.

A experiência de levantamentos anteriores evidenciou que, quando o Entrevistador faz a pergunta usando a sua própria linguagem, ela pode ser interpretada de modo diferente daquela que está expressa no questionário. *Quando isso acontece, as respostas dadas pelos entrevistados não atendem aos objetivos do questionário; e*

b) o Entrevistador *não pode dar a resposta pelo entrevistado*. É indispensável que o entrevistado se posicione em todas as perguntas do questionário tendo em vista a peculiaridade da pesquisa, que visa ser uma investigação realizada, exclusivamente, através da autodeclaração.

O Entrevistador e o Preenchimento do Questionário

O correto preenchimento do questionário é a chave do sucesso da PCERP e depende, fundamentalmente, do empenho de cada Entrevistador na sua tarefa, o que compreende um conjunto de ações:

- participar ativamente do treinamento;
- estudar com muita calma o seu Manual;
- seguir rigorosamente as orientações dadas; e
- registrar, com todo cuidado e atenção, os dados coletados.

Orientações Básicas para o Manuseio e Registro das Informações

Os questionários serão apurados através de *digitação*.

Para que esse processo funcione adequadamente, é indispensável que você observe algumas *orientações*:

- antes de sair para o trabalho em campo, verifique se existe, entre os seus instrumentos, algum que não esteja em bom estado, inclusive que esteja com problema de impressão, separando-o para devolvê-lo ao responsável pela pesquisa;
- manuseie os questionários com cuidado;
- não dobre, não amasse, não molhe e não destaque as folhas dos questionários;
- escreva com traço firme e escuro, seguindo o padrão exemplificado no Manual; e
- faça os registros da direita para a esquerda nos campos numéricos.

Além das orientações anteriormente apresentadas, a correta digitação exige outros *cuidados especiais*, a saber:

- no preenchimento *das quadrículas*;
- no registro das *palavras*;
- na caligrafia adequada das *letras*;
- no registro dos *algarismos* nas quadrículas.



Como Preencher o Questionário

Como já foi mencionado neste Manual, você deve buscar uma parceria com o entrevistado para garantir, através da coleta cuidadosa e correta das informações de cada domicílio selecionado, um trabalho de qualidade.

É importante que, na aplicação do questionário, você não apenas siga as orientações apresentadas na parte deste Manual que tratou da entrevista, como também valorize cada pergunta constante do questionário.

Valorizar cada pergunta depende da compreensão que você tem da importância de cada tema. Você não pode esquecer que cada pergunta é o resultado do trabalho de especialistas e pesquisadores.

Isso significa que:

- Cada pergunta busca por respostas que contribuam para a compreensão do perfil étnico-racial da população pesquisada; e,
- você, Entrevistador, é, portanto, o porta-voz desses especialistas quando lê com ênfase cada pergunta desse questionário.

Orientações Gerais para o Preenchimento do Questionário

O preenchimento dos quesitos do Bloco 1 - Identificação é obrigatório para todos os domicílios selecionados, sendo ou não realizadas as entrevistas.

Para os demais blocos, a partir do primeiro quesito, existem comandos que determinam a seqüência do preenchimento.

Estes comandos apresentam-se de duas formas:

- sob a forma de setas que levam, de acordo com o item assinalado, ao quesito que deve ser preenchido a seguir;
- comandos redigidos ao lado das quadrículas, indicando a seqüência de preenchimento a ser seguida.

O conteúdo do Questionário

Observando o questionário, você verificará que os quesitos estão distribuídos em Blocos, apresentando numeração seqüencial.

Bloco 1

- Identificação do domicílio

Bloco 2

- Lista de moradores do domicílio

Bloco 3

- **Características do Entrevistado**
- Informações da mãe e do pai do entrevistado

Bloco 4

- Características da pessoa responsável pelo domicílio

Bloco 5

- Para preenchimento do Entrevistador

Bloco 1 - Identificação

Finalidade:

- Destina-se ao registro das informações de identificação do domicílio pesquisado (Unidade da Federação, Município, Distrito, etc.).

Quesitos de 1.01 a 1.05 – UF, Município, Distrito, Subdistrito e Setor



Os espaços destinados aos nomes da UF e do município deverão ser preenchidos transcrevendo-os da Folha de endereços.

Quesito 1.06 – N.º da Página da Folha de Registro

Transcreva da Folha de Endereços o número registrado na Coluna 1 - Número da Página da Folha de Registro na qual foi registrado o domicílio em que o questionário será aplicado.

Quesito 1.07 – N.º na Folha de Registro

Transcreva da Folha de Endereços o número registrado na Coluna 2 – N.º na Folha de Registro.

Quesito 1.08 - Número do Questionário

Numere de forma seqüencial, a partir de 01 dentro do setor, os questionários referentes às entrevistas realizadas ou não. Para evitar erros, tenha sempre em mãos o último questionário utilizado.

No caso de folha suplementar, a numeração deve ser a mesma do questionário principal.

Quesito 1.09 – Situação da Entrevista

Assinale a situação de acordo com a realização ou não da entrevista.

- Realizada
- Não-realizada - quando não foi possível realizar a entrevista .

Quesito 1.10 – Motivo da não-entrevista

1. Domicílio fechado
2. Domicílio vago
3. Domicílio de uso ocasional

4. Outros (Recusa, não-residencial, etc.)

Quesito 1.11 - Total de Moradores

Registre o número total de pessoas residentes no domicílio. Se o número a registrar for inferior a 10, complete com um 0 (zero) à esquerda.

Registre 00 (zero, zero), no caso de não entrevista (fechado, vago, uso ocasional ou outros).

Quesito 1.12 – Tem folha suplementar?

1. Sim – Caso o número total de moradores for maior que 9 (nove)
2. Não – Caso o número total de moradores for menor ou igual que 9 (nove) ou não tiver sido realizada a entrevista (total de moradores igual a 00)



Caso haja mais de nove moradores no domicílio, deverá ser utilizada uma folha suplementar, preenchendo o Bloco de Identificação até o quesito 1.08 (com as mesmas informações do questionário principal). Preencher o Bloco 2 – Lista de Moradores.

Localidade

Registre o nome da localidade (bairro, povoado, lugarejo, etc.), que deve ser o mesmo registrado na Folha de Endereços.

Caso exista(m) no seu setor de trabalho domicílio(s) cuja localidade seja diferente da que está informada na Folha de Endereços, registre-a no questionário correspondente e também no verso da Folha de Endereços, identificando qual(is) domicílio(s) se encontra(m) nesta situação.

Logradouro (endereço completo)

Registre o endereço completo do domicílio, ou seja, com todos os seus complementos.

Quesitos 1.13 e 1.14 – Data da entrevista (dd/mm/aa) e SIAPE do entrevistador -

Preenchimento obrigatório.

Bloco 2 - Lista de Moradores do Domicílio

Finalidade

Registrar todos os moradores do domicílio na data da entrevista e identificar a pessoa a ser entrevistada (aquela que receber no quesito 2.07 o número indicado entre parênteses na etiqueta do campo REGRA DE SELEÇÃO).

Quesito 2.01 – Número de ordem

Esta coluna serve para ordenar todos os moradores, segundo o código de condição no domicílio.



Nota: As informações referentes aos quesitos 2.02 a 2.06 poderão ser prestadas por qualquer morador do domicílio.

Quesito 2.02 – Nome e último sobrenome

Registre o nome e o último sobrenome de todos os moradores do domicílio, ordenando-os *obrigatoriamente* segundo o código de condição no domicílio.

Antes de continuar o preenchimento deste bloco, leia o nome de todos os moradores registrados. Verifique se não foi esquecido algum morador que estava temporariamente ausente por motivo de estudo, trabalho, internação em hospital ou por outra razão. Se houver ocorrido qualquer omissão, refaça a lista de moradores acrescentando o(s) nome(s) faltoso(s) rigorosamente na sequência dos códigos de condição no domicílio e passe para o próximo quesito.

O registro dos moradores deverá sempre ser feito obedecendo os seguintes critérios:

A primeira pessoa a ser relacionada na Lista de Moradores é a pessoa responsável pelo domicílio.

Se os moradores informarem que existe mais de uma pessoa responsável pelo domicílio, solicite que indiquem uma entre essas para que se possa estabelecer a relação com todos os moradores.

Em seguida, virão os demais componentes, de acordo com a condição no domicílio em relação à pessoa responsável, obedecendo a ordem crescente dos códigos de condição no domicílio.

No caso de pessoas com o mesmo código de condição no domicílio, considerar a ordem decrescente de idade (inclusive para gêmeos).

Quesito 2.03 - Sexo

Registre, na quadrícula, o código correspondente ao sexo:

1 - Masculino

2 - Feminino

Quesito 2.04 – Idade em anos completos

Informe a idade em anos completos em 13/07/2008. Se a idade for de 01 (um) ano ou mais, registre o número de anos completos.

Se a idade for inferior a 01 (um) ano, registre três zeros.

Os campos deste quesito deverão ser sempre informados com *três dígitos*.

Exemplos: Doze anos, informe 012; Sessenta anos, informe 060; Oito anos, informe 008; Sete meses, informe 000.

Quesito 2.05 – Rendimento bruto mensal do mês de junho de 2008

Rendimento bruto mensal

Finalidade

Conhecer o rendimento de todos os moradores do domicílio, para traçar o perfil sócio-econômico do entrevistado, imprescindível para aprofundar o estudo dos diferenciais na identificação étnico-racial da população.

Registre, neste quesito, para cada pessoa listada, o somatório de todos os rendimentos provenientes de trabalho remunerado, aposentadoria, pensão, aluguel, pensão alimentícia, mesada ou doação recebida de não morador, seguro-desemprego, programas sociais e outros, do mês de junho de 2008.

No caso de recebimento de rendimentos provenientes de pensão, pensão alimentícia, mesada ou doação de pessoa não moradora no domicílio, programas sociais, etc., em que não haja a possibilidade de especificar a parcela correspondente a cada pessoa beneficiada, registrar o valor total na pessoa responsável pelo recebimento do rendimento.

ATENÇÃO: a quadrícula ao lado do espaço destinado ao registro do rendimento bruto mensal deverá ser preenchida com o código correspondente ao valor recebido, de acordo com a tabela do anexo I – Códigos das Classes de Valores de Rendimento.

Considere como rendimento o valor recebido proveniente de:

- Trabalho remunerado: Rendimento recebido pela ocupação remunerada em dinheiro ; em produtos e/ou mercadorias ou ainda em benefícios, na produção de bens ou serviços; e em dinheiro, no serviço doméstico.
- Aposentadoria: Rendimento recebido de instituto oficial de previdência a título de aposentadoria, jubilação (aposentadoria de professores) ou reforma. Inclua a parcela paga por entidade de previdência privada fechada a título de complementação de aposentadoria.
- Pensão: Rendimento recebido de instituto de previdência oficial, deixado por pessoa da qual era beneficiária.
- Aluguel: Rendimento recebido a título de locação, sublocação ou arrendamento de bens móveis, imóveis, máquinas, equipamentos, animais, etc.
- Pensão alimentícia: Rendimento recebido espontânea ou judicialmente, em decorrência de dissolução de união conjugal.
- Mesada ou doação: Rendimento *regularmente recebido*, sem contrapartida de serviços prestados, proveniente de pessoa não-moradora do domicílio.
- Seguro-desemprego: Rendimento temporário, recebido por pessoa que foi dispensada de emprego com carteira de trabalho assinada e que atendeu aos requisitos necessários para receber este benefício.
- Programas sociais: Rendimento regularmente recebido, concedido através de programas sociais dos governos federal, estadual e/ou municipal, podendo ainda ser origem de instituições não-governamentais.
- Outros: Rendimentos regularmente recebidos a título de: abono de permanência em serviço (benefício que é concedido à pessoa que, embora tenha tempo de serviço suficiente para se aposentar, permanece trabalhando. Este benefício é comumente conhecido como pé-na-cova), pensão paga integralmente por seguradora ou entidade de previdência privada aberta, juros de aplicações financeiras, dividendos, juros de renda fixa, etc.

ATENÇÃO: Deixe em branco o espaço destinado ao rendimento e registre 0 (zero) na quadrícula à direita para a pessoa que não possuía qualquer rendimento referente ao mês de junho de 2008 e para aquela que trabalhava na produção para o próprio consumo ou era remunerada somente em benefícios (moradia, alimentação, roupas, etc.).

Para a pessoa que possuía rendimento fixo, registre o valor da remuneração bruta (se empregado ou trabalhador doméstico) ou da retirada (se empregador ou conta-própria) do mês de junho de 2008, ou que ganharia se houvesse trabalhado o mês completo.

Para a pessoa que ainda não tenha recebido o rendimento referente ao mês junho de 2008, registre o valor que tenha a receber.

Entenda por remuneração bruta :

o pagamento da pessoa empregada , sem excluir o salário família nem os descontos correspondentes ao INSS, Imposto de Renda, faltas, etc. Não inclua no rendimento mensal o décimo-terceiro salário, a gratificação de férias, nem a participação nos lucros paga pelo empregador.



Não compute o valor da parcela do pagamento efetuada em benefícios, tais como: moradia, alimentação (refeições, cesta de alimentos, vale ou tíquete-alimentação), vale ou tíquete-transporte, roupas, etc.

Para a pessoa licenciada por instituto de previdência oficial, registre o rendimento bruto do mês de junho de 2008 (auxílio-doença, acidente de trabalho, etc.).

Para a pessoa que possuía rendimento variável, registre o valor em média da remuneração bruta ou da retirada do mês de junho de 2008.

Entenda por retirada: o ganho (rendimento bruto menos os gastos efetuados com o empreendimento, tais como: pagamento de empregados , compra de equipamentos, matéria-prima, energia elétrica, telefone, etc.) da pessoa que explorava um empreendimento como conta-própria ou empregador.

Para a pessoa que recebe em produtos ou mercadorias de atividade do ramo que compreende agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, pesca e piscicultura, registre:

- valor real ou estimado recebido normalmente, referente ao mês de junho de 2008.
- valor em média mensal, real ou estimado, referente ao mês de junho de 2008, que ganharia normalmente com a produção sazonal (produção temporária, ou seja, que não ocorre durante o ano inteiro).

Quesito 2.06 - Condição no domicílio

Marque com um X o código correspondente à relação de convivência existente entre cada morador e a pessoa responsável pelo domicílio (veja as definições nas páginas 12 e 13 deste Manual) .

Quesito 2.07 – Número de ordem para seleção

Numere em ordem crescente, a partir de 01, os moradores elegíveis para seleção, ou seja, aqueles que na data de referência tinham 15 anos ou mais de idade (quesito 2.04) e receberam os códigos de condição no domicílio de 01 a 07 no quesito 2.06. Registrar traço (-) para o morador não elegível, ou seja, aquele que não atender aos critérios de seleção

De acordo com o número de moradores elegíveis no domicílio, será selecionada a pessoa que recebeu o número de ordem para seleção correspondente ao registrado entre parênteses, conforme a etiqueta afixada no questionário.

Deverá ser feito um círculo no número de ordem do quesito 2.01 da pessoa selecionada, pelo número que recebeu no quesito 2.07

Cada questionário da pesquisa receberá uma etiqueta para selecionar a pessoa a ser entrevistada. Os questionários receberão etiquetas diferentes, conforme o modelo abaixo:

Pessoas elegíveis (pessoa selecionada)

1(1) 2(1) 3(1) 4(2) 5(2)

6(3) 7(7) 8(5) 9(9) 10(3)

11(11) 12(8) 13(6) 14(3) 15(14)



Caso o domicílio possua mais de 15 moradores elegíveis, considerar como sendo a pessoa selecionada aquela correspondente ao domicílio com 15 moradores elegíveis, de acordo com a etiqueta afixada no questionário

Exemplo: considerando a etiqueta acima, no domicílio com 4 moradores elegíveis deverá ser entrevistado o morador que recebeu o número 2 no quesito 2.07; para o domicílio com 9 moradores elegíveis deverá ser entrevistado o morador que recebeu o número 9 no quesito 2.07, e para o domicílio com 15 ou mais moradores elegíveis, o morador que recebeu o número 14 no quesito 2.07.



Ao fazer a seleção, observar atentamente se todos os moradores elegíveis registrados foram numerados para a seleção, como também se existem registros na folha suplementar, quando for o caso, ou seja, quando tiver mais de nove moradores no domicílio.

Bloco 3 - Características do entrevistado

Finalidade

Conhecer as dimensões mais relevantes de categorização por cor ou raça, respeitando rigorosamente o princípio da autodeclaração (apenas a pessoa selecionada pode fornecer informações a respeito de si mesma) como forma exclusiva de identificação, além da ocupação, rendimento e escolaridade .



ATENÇÃO: O entrevistador deverá recorrer a todos os esforços necessários, junto à pessoa selecionada, para obtenção dos registros correspondentes. Somente essa pessoa poderá fornecer essas informações.

As informações referentes aos pais do entrevistado serão prestadas pela pessoa selecionada ou pelos próprios, se estiverem presentes. Estas informações somente serão prestadas caso a pessoa selecionada tenha sido entrevistada.

Nome: registre o primeiro nome, o último sobrenome e o número de ordem da pessoa selecionada

Situação da entrevista da pessoa selecionada

1. Realizada – quando for realizada a entrevista com a pessoa selecionada
2. Recusa- quando a pessoa selecionada recusar a entrevista
3. Não encontrada- quando não foi possível encontrar a pessoa selecionada durante todo período de coleta.
4. Outra – Quando não for possível entrevistar a pessoa selecionada por qualquer outro motivo. Descreva a situação no Bloco 5 – Observações.

Nota: As opções de 2 a 4 serão registradas quando não for possível obter as informações com a pessoa selecionada. Neste caso, encerre a entrevista.

Quesito 3.00 – Para você, entrevistador, qual é a cor ou raça da pessoa entrevistada?

Escreva qual é a cor ou raça da pessoa entrevistada no espaço correspondente, de acordo com a sua percepção visual, sem nada perguntar ao entrevistado.



ATENÇÃO: Você, entrevistador, deverá alertar o entrevistado que a seguir serão feitas algumas perguntas sobre a sua identidade e características pessoais.

Escolaridade

ATENÇÃO: Considere a data de <u>13/07/2008</u> para as informações de escolaridade.
--

Finalidade

Conhecer o perfil da população pesquisada quanto à alfabetização e nível de escolaridade.

Quesitos 3.01 (Informação do entrevistado), 3.32 (informações da mãe do entrevistado), 3.41 (Informações do pai do entrevistado) e 4.00 (Informações da pessoa responsável pelo domicílio)

- Sabe ler e escrever?

Conforme o caso, assinale:

1 - Sim para a pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhece. Considere também a pessoa alfabetizada que se tornou física ou mentalmente incapacitada de ler ou escrever; ou

2 - Não para a pessoa que nunca aprendeu a ler e escrever ou que, embora tenha aprendido, esqueceu. Considere também como não sabendo ler e escrever, a pessoa que só é capaz de escrever o próprio nome.

OBS: Os quesitos 3.32 (Informações da mãe do entrevistado), 3.41 (Informações do pai do entrevistado) e 4.00 (Características da pessoa responsável pelo domicílio) têm a opção "3 - não sabe", para o caso do entrevistado desconhecer a informação

Quesitos 3.02 (Informação do entrevistado), 3.33 (Informação da mãe do entrevistado), 3.42 (Informação do pai do entrevistado) e 4.01 (Informações da pessoa responsável pelo domicílio).

- Freqüenta escola?

1 - Sim

Considere como freqüentando escola, a pessoa matriculada em:

- curso regular, ensino fundamental, 1º grau, ensino médio, 2º grau, superior (3º grau), mestrado ou doutorado;
- curso supletivo - ensino fundamental, 1º grau, ensino médio ou 2º grau, ministrado em escola;
- curso de alfabetização de adultos; e
- curso pré-vestibular.

Considere também como freqüentando escola a pessoa matriculada que esteja impedida, temporariamente, de comparecer às aulas por motivo de doença, etc.

Não considere como freqüentando escola a pessoa que esteja freqüentando somente curso rápido de especialização profissional ou de extensão cultural, como: corte e costura, dança, idiomas, informática. Cursos através de rádio, televisão ou correspondência: de ensino fundamental, 1º grau, ensino médio, ou 2º grau.

2 - Não, já freqüentou

Para a pessoa que já tenha estudado em qualquer curso ou série, de acordo com os conceitos definidos de freqüência à escola, considerando o sistema de ensino vigente à época. Considere também, como já tendo freqüentado escola, a pessoa que prestou os exames e foi aprovada, embora nunca tenha freqüentado escola, para: artigo 99 (médio 1º ciclo ou médio 2º ciclo) ou do supletivo (ensino fundamental, médio, 1º grau ou 2º grau).

3 - Nunca freqüentou

Para a pessoa que nunca freqüentou curso incluído na definição de freqüência à escola.

OBS: Os quesitos 3.33 (Informações da mãe do entrevistado), 3.42 (Informações do pai do entrevistado) e 4.01 (Características da pessoa responsável pelo domicílio) têm a opção "3 - não sabe", para o caso do entrevistado desconhecer a informação



ATENÇÃO: Os quesitos 3.03, 3.04 e 3.05 referem-se ao maior nível de escolaridade alcançado, independente da pessoa, atualmente, estar freqüentando escola ou não.

Quesitos 3.03 (Informação do entrevistado), 3.34 (Informação da mãe do entrevistado), 3.43 (Informação do pai do entrevistado) e 4.02 (Informações da pessoa responsável pelo domicílio)

- Qual é o curso mais elevado no qual concluiu pelo menos uma série?

Conforme o caso, assinale:

- 1 - Alfabetização de Adultos – curso destinado à alfabetização de jovens e adultos;
- 2 - Antigo Primário - para curso elementar;
- 3 - Antigo Ginásio - para curso médio 1º ciclo;
- 4 - Antigo Clássico, Científico, etc. - para curso médio 2º ciclo;
- 5 - Ensino Fundamental ou 1º Grau;
- 6 - Ensino Médio ou 2º Grau;
- 7 - Superior – Graduação;
- 8 - Mestrado ou Doutorado - curso de mestrado ou doutorado. Este item somente será assinalado se houver a posse do título de mestre, doutor ou aprovação da tese, ainda que o diploma não tenha sido expedido;
- 0 - Nenhum - para a pessoa que:
 - freqüentou mas não concluiu a 1ª série do ensino fundamental, primeiro grau ou equivalente, ou o 1º módulo, ciclo, fase, etc., do ensino fundamental não-seriado;
 - freqüentou ou concluiu somente classe de alfabetização; e
 - freqüentou mas não concluiu curso de alfabetização de adultos.

OBS: Os quesitos 3.34 (Informações da mãe do entrevistado), 3.43 (Informações do pai do entrevistado) e 4.02 (Características da pessoa responsável pelo domicílio) têm as opções abaixo:

09 - nenhum

10 - não sabe → para o caso do entrevistado desconhecer a informação



Nota: Deverá ser sempre assinalado o curso mais elevado correspondente à última série concluída com aprovação.

Os cursos não seriados de Ensino Fundamental e Ensino Médio, ou seja, sem possibilidade de conversão de série, serão assinalados sempre que a pessoa estiver freqüentando ou já tenha freqüentado pelo menos o 2º módulo, ciclo, fase, etc. Caso a pessoa não tenha alcançado o 2º módulo, ciclo, fase, etc., deverá ser assinalado o curso anterior.

Quesitos 3.04 (Informação do entrevistado), 3.35 (Informação da mãe do entrevistado), 3.44 (Informação do pai do entrevistado) e 4.03 (Informações da pessoa responsável pelo domicílio)

– Nesse curso, qual é a última série concluída com aprovação?

Para a determinação da última série concluída com aprovação devem ser empregados os critérios de conversão de série definidos abaixo:

Se o curso não for organizado em séries anuais, mas em regime de créditos ou períodos letivos, semestres, fases, módulos, ciclos, etc., deve ser feita a devida conversão à série escolar regular. Da mesma forma, cada uma das fases ou divisões do ensino supletivo corresponde, em geral, a uma série do ensino regular.

Para cursos em que não haja possibilidade de conversão para série regular, assinale a quadrícula 10 (curso não-seriado).

Assinale a última série concluída com aprovação.

- 01 - Primeira
- 02 - Segunda
- 03 - Terceira
- 04 - Quarta
- 05 - Quinta
- 06 - Sexta
- 07 - Sétima
- 08 - Oitava
- 09 - Nona
- 10 - Curso Não Seriado

OBS: Os quesitos 3.35 (Informações da mãe do entrevistado), 3.44 (Informações do pai do entrevistado) e 4.03 (Características da pessoa responsável pelo domicílio) têm a opção "00- não sabe", para o caso do entrevistado desconhecer a informação solicitada.

Exemplos

SITUAÇÃO ENCONTRADA	PREENCHIMENTO DO QUESITO 3.03	PREENCHIMENTO DO QUESITO 3.04
Pessoa cursando a 4ª série do Ensino Fundamental	Ensino Fundamental	3ª série
Pessoa que cursou e concluiu a 4ª série do Ensino Fundamental	Ensino Fundamental	4ª série
Pessoa que cursou e concluiu o 5º período de Engenharia Civil	Superior	2ª série
Pessoa que cursou e concluiu o 8º período de Estatística	Superior	4ª série
Pessoa cursando o 1º módulo do Ensino Fundamental	Nenhum	Nenhuma
Pessoa cursando o 2º ciclo do Ensino Médio	Ensino Médio	Curso não-seriado
Pessoa cursando o 6º semestre de Engenharia	Superior	2ª série
Pessoa que cursou até o 7º período de Economia	Superior	3ª série
Pessoa que cursou e não concluiu Alfabetização de Adultos	Nenhum	-
Pessoa que concluiu somente Alfabetização de Adultos	Alfabetização de Adultos	Curso não-seriado
Pessoa cursando o 1º ciclo do Ensino Médio	Ensino Fundamental	8ª série
Pessoa que cursou o Mestrado com posse do título	Mestrado	Curso não-seriado
Pessoa cursando o 2º ano de Direito com bacharelado em Administração	Superior	4ª série
Pessoa que cursou e concluiu apenas o Ensino Fundamental não-seriado	Ensino Fundamental	Curso não-seriado

Quesitos 3.05 (Informação do entrevistado), 3.36 (Informação da mãe do entrevistado), 3.45 (Informação do pai do entrevistado) e 4.04 (Informações da pessoa responsável pelo domicílio)

- Concluiu esse curso?

Conforme o caso, assinale:

- 1 - Sim - para a pessoa que concluiu com aprovação o curso que informou no Quesito 3.03

- 2 - Não - para a pessoa que não concluiu com aprovação o curso que informou no Quesito 3.03

OBS: Os quesitos 3.36 (Informações da mãe do entrevistado), 3.45 (Informações do pai do entrevistado) e 4.04 (Características da pessoa responsável pelo domicílio) têm a opção "3- não sabe", para o caso do entrevistado desconhecer a informação.

Características Étnico-raciais

Finalidade

Conhecer a construção e utilização das categorias de classificação étnico-raciais da população brasileira e o seu perfil.

É importante que o entrevistado responda segundo sua própria compreensão em relação aos termos utilizados no questionário; o entrevistador não deve fornecer nenhum tipo de definição destes conceitos nem interferir nas respostas.

Quesito 3.06 – Em sua opinião, no Brasil, a vida das pessoas é influenciada por sua cor ou raça?

Assinale:

- 1 - Sim - quando o entrevistado confirmar que a vida das pessoas é influenciada por sua cor ou raça.
2 - Não - quando o entrevistado não confirmar que a vida das pessoas é influenciada por sua cor ou raça.
3 - Não sabe

Quesito 3.07 – Você saberia dizer qual é a sua cor ou raça?

Assinale:

- 1 - Sim - quando o entrevistado souber dizer a sua cor ou raça. Neste caso, solicitar que especifique qual e registre a cor ou raça declarada.
2 - Não – quando o entrevistado não souber dizer a sua cor ou raça.

Para o preenchimento dos quesitos 3.08 e 3.09 leia a pergunta e em seguida entregue o disco de respostas ao entrevistado. Peça para que ele(a) escolha até três opções que considera mais importantes e registre-as, por ordem, nas quadriculas correspondentes. No caso de o(a) entrevistado(a) não saber ler, leia as alternativas de resposta do questionário, incluindo a opção 7.

Quesito 3.08 – Na sua opinião, as pessoas, em geral, definem a cor ou raça de acordo com:

1. cultura, tradição – a esfera de valores culturais e práticas sociais, tais como: a religião, manifestações populares tradicionais, etc.
2. traços físicos (cabelo, boca, nariz, etc) – as características físicas.
3. origem familiar, antepassados – a origem ou ascendência familiar (pais, avós, etc.).
4. cor da pele – a cor da pele.
5. opção política/ideológica – a opção política/ideológica ou inserção em movimentos sociais.
6. origem sócio-econômica ou de classe social – a origem sócio-econômica ou de classe social.
7. Outra, especifique.

Quesito 3.09 – Em relação a sua própria cor ou raça, você a definiria de acordo com:

1. cultura, tradição – a esfera de valores culturais e práticas sociais tais como: a religião, manifestações populares tradicionais, etc.
2. traços físicos como um todo – as características físicas.
3. origem familiar, antepassados – a origem ou ascendência familiar (pais, avós, etc.).
4. cor da pele – a cor da pele.
5. opção política/ideológica – a opção política/ideológica ou inserção em movimentos sociais.
6. origem sócio-econômica ou de classe social – a origem sócio-econômica ou de classe social.
7. Outra, especifique.

ATENÇÃO! Quesitos 3.08 e 3.09: Se por acaso o entrevistado disser não ter opinião sobre o assunto, insista e leia mais uma vez as opções . Caso persista a negativa de opinar, deixe o quesito em branco, que posteriormente será codificado pelo responsável pela pesquisa.

Quesito 3.10 – Você é brasileiro?

- 1 - Sim - Para a pessoa que nasceu no Brasil ou nasceu em país estrangeiro e foi registrada como brasileira, segundo as leis do Brasil, ou para pessoa que nasceu em país estrangeiro e obteve a nacionalidade brasileira por meio de título de naturalização ou valendo-se de disposição da legislação brasileira.
- 2 - Não - Para a pessoa que nasceu fora do Brasil ou aquela que nasceu no Brasil e se registrou em representação estrangeira e não se naturalizou brasileira.

Quesito 3.11 – Indique a sua origem familiar dentre as seguintes alternativas:
(Assinale com X uma ou mais opções e especifique, se souber, país, região, comunidade ou etnia)

Leia para o entrevistado as opções; assinale a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à origem familiar e especifique, se souber, país, região, comunidade ou etnia. Informada a origem e não sabendo especificar, preencha com o termo “não sabe”.

ATENÇÃO: A origem familiar não necessariamente coincide com o local de nascimento.

Não interfira na resposta do entrevistado e assinale tantas quadriculas quantas corresponderem à resposta obtida. Nos casos em que uma declaração não se enquadrar em nenhuma das alternativas especificadas, assinale a quadricula Outra e registre a origem familiar.

- 01 - Africana _____
- 02 - Centro-americana _____
- 03 - Européia _____
- 04 - Indígena _____
- 05 - Judaica _____
- 06 - Norte-americana _____
- 07 - Oriente médio _____
(síria, libanesa, armênia, etc.)
- 08 - Sudeste Asiático _____
(japonesa, chinesa, coreana, etc.)
- 09 - Sul-americana _____
(exceto brasileira)
- 10 - Outra - especifique _____
- 11 - Não sabe

Quesitos 3.12 a 3.18 - Dentre as seguintes alternativas, você se reconhece ou se identifica como de cor ou raça:

(Assinale quantas opções desejar)

3.12 – AFRO-DESCENDENTE ?

- 1. sim 2. não

3.13 – INDÍGENA ?

- 1. sim – Especifique : 1.1 Etnia.

1.2 Língua indígena falada.

Se o entrevistado não souber, preencher o campo correspondente com “não sabe”

- 2. não

3.14 – AMARELO ?

- 1. sim – Especifique : 1.1 Origem geográfica familiar.

Se o entrevistado não souber, preencher o campo correspondente com “não sabe” .

- 2. não

3.15 – NEGRO ?

- 1. sim

- 2. não

3.16 – BRANCO ?

- 1. sim

- 2. não

3.17 – PRETO ?

1. sim
2. não

3.18 – PARDO ?

1. sim
2. não

Quesito 3.19 – Você escolheria um outro termo, diferente desses, para sua cor ou raça?

- 1 - Sim - quando o entrevistado confirmar que escolheria um outro termo para sua cor ou raça. Neste caso, registre a declaração do entrevistado, sem interferir na resposta.
- 2 - Não - quando o entrevistado responder que não escolheria um outro termo para sua cor ou raça.

Quesito 3.20 – Em quais situações ou momentos a cor ou raça influencia a vida das pessoas no Brasil?

Assinale com um X, conforme o caso, as quadrículas correspondentes à declaração do entrevistado quanto à influência da cor na vida das pessoas no Brasil.

- Casamento
- Trabalho
- Escola
- Atendimento à saúde
- Repartições públicas
- Convívio social
- Relação com justiça / polícia
- Outra - especifique

ATENÇÃO : Independentemente da resposta ao quesito 3.06, o entrevistado poderá fornecer qualquer resposta a estas opções, inclusive assinalando “não” em todas. Caso responda simplesmente “não sei” ou “nenhuma”, deixe o quesito em branco, registrando a resposta dada no Bloco 5 que será analisada pelo responsável pela pesquisa para codificação.

Trabalho

Finalidade

Conhecer as características gerais de trabalho e rendimento da pessoa entrevistada;
Identificar as principais características do trabalho: ocupação, atividade e horas trabalhadas;

Retratar o nível de rendimento do entrevistado, pesquisando a existência e o valor dos rendimentos de trabalho.

Para captar corretamente as informações desta parte, é necessário entender muito bem os conceitos de trabalho, empreendimento e posição na ocupação, como você verá a seguir.

Trabalho

Considera-se como trabalho em atividade econômica o exercício de:

- a) Trabalho remunerado;
- b) Trabalho não remunerado; e
- c) Trabalho na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso.

Casos especiais: 1 - Na contagem do número de trabalhos que tinha na semana de referência, o trabalho na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso somente será contado se a pessoa não tiver tido na semana qualquer outro trabalho remunerado ou sem remuneração.

2 - Os trabalhadores temporários em atividade da agricultura, pecuária, silvicultura, extração vegetal, pesca, piscicultura ou ainda nos serviços auxiliares destas atividades (ver relação abaixo), ainda que exercendo em diversos empreendimentos e para diferentes empregadores, serão considerados como tendo apenas um trabalho.

3 - A pessoa com mais de um contrato (ou vínculo) para *lecionar* na mesma área(federal, estadual ou municipal) do ensino público será considerada como tendo tantos trabalhos quantos forem os contratos (ou vínculos) em vigor na semana de referência.

Trabalho remunerado	• ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou somente em benefícios (moradia, alimentação, roupas, etc.) na produção de bens ou serviços; • ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, etc.) no serviço doméstico.
Trabalho sem remuneração	• ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, desenvolvida durante pelo menos uma hora na semana de referência: a) em ajuda a membro do domicílio que tenha trabalho como conta-própria ou empregador; b) em ajuda a membro do domicílio que tenha trabalho como empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades de agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura); c) como aprendiz ou estagiário.

Trabalho na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso	• ocupação desenvolvida, durante pelo menos uma hora na semana de referência, na produção de bens do ramo que compreende as atividades de agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, destinada à alimentação de, pelo menos, um morador do domicílio; • Ocupação desenvolvida, durante pelo menos uma hora na semana de referência, na construção de edificações, estradas privativas, poços e outras benfeitorias (exceto obras destinadas unicamente à reforma) para o próprio uso de pelo menos um morador do domicílio.
--	--

Quesito 3.21 - Na semana de 07 a 13 de julho de 2008, tinha trabalho?

(Ver conceitos de Trabalho)

Conforme o caso, assinale:

1 - Sim

- para a pessoa que tinha algum trabalho remunerado ou sem remuneração, na totalidade ou em parte da semana de referência;
- para a pessoa cujo trabalho implicava em ofertar seus serviços ou aguardar em determinados locais por fregueses ou clientes mesmo que, durante toda a semana de referência, não conseguiu freguês ou cliente;
- para a pessoa que tinha algum trabalho remunerado ou sem remuneração mas não o exerceu durante toda a semana de referência por : férias, licença(remunerada ou não), falta voluntária ao trabalho, greve, suspensão temporária do contrato de trabalho, doença, más condições do tempo, quebra de máquina, limitação de produção ou qualquer outro impedimento independente da sua vontade;
- para a pessoa que, na semana de referência, trabalhou sem remuneração em ajuda ao trabalho de conta-própria ou empregador que era morador do domicílio, ou como aprendiz ou estagiário não-remunerado;
- para a pessoa que, na semana de referência, trabalhou sem remuneração, por pelo menos uma hora, em ajuda ao trabalho de pessoa moradora do domicílio empregada na produção de bens primários (agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura);
- para a pessoa que trabalhou pelo menos uma hora, na semana de referência, na produção de bens do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, somente para alimentação de pelo menos um morador do domicílio.

- para a pessoa que trabalhou pelo menos uma hora na semana de referência na construção de edificações, estradas privativas, poços ou outras benfeitorias (exceto obras destinadas unicamente à reforma) para o próprio uso de pelo menos um morador do domicílio.

2 - Não - para a pessoa que, na semana de referência, não tinha qualquer trabalho remunerado ou não-remunerado.



Considere como empregado a pessoa que trabalhava para um empregador (pessoa física ou jurídica) geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo, em contrapartida, uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, etc.).

Empreendimento

Entende-se por empreendimento a empresa, a instituição, a entidade, a firma, o negócio, etc., ou, ainda, o trabalho sem estabelecimento, desenvolvido individualmente ou com a ajuda de outras pessoas (empregados, sócios ou trabalhadores não-remunerados).

O empreendimento pode ser constituído por:

- um único estabelecimento;
- dois ou mais estabelecimentos; ou
- não ter estabelecimento.

Ainda que, rigorosamente, a pessoa que trabalhava em serviço doméstico remunerado não esteja vinculada a um empreendimento, este tipo de atividade, por convenção, deve ser considerado como se fosse um empreendimento. Independentemente do número de unidades domiciliares em que a pessoa exercia o serviço doméstico remunerado, esta atividade deve ser considerada como único trabalho.

Trabalho principal

Os quesitos de 3.23 a 3.30 devem referir-se ao trabalho único ou principal que a pessoa tinha na semana de referência.

Para a pessoa classificada como tendo mais de um trabalho remunerado na semana de referência (de 07 a 13 de julho de 2008), ou seja, para a que trabalhava em mais de um empreendimento com remuneração, adote os seguintes critérios, na ordem enumerada, para definir o principal:

- . o trabalho em que a pessoa teve maior número de horas trabalhadas na semana de referência será o principal;
- . em caso de igualdade no número de horas, prevalecerá o trabalho que possui há mais tempo ;
- . Ainda persistindo a igualdade, prevalecerá o de maior rendimento.

Exemplos

- 1 - Na semana de referência uma pessoa tinha dois trabalhos, um remunerado e outro sem remuneração. No último dia da semana de referência ela tinha 5 horas trabalhadas no trabalho remunerado e 8 horas no sem remuneração. O trabalho sem remuneração será considerado como principal por ser aquele que a pessoa permaneceu mais horas;
- 2 - Uma pessoa tinha dois trabalhos, um remunerado (A) e outro sem remuneração (B), na semana de referência. Ela esteve ocupada em ambos, por 40 horas normalmente. O trabalho A será considerado como principal, uma vez que o trabalho remunerado tem prioridade sobre o sem remuneração, em caso de igualdade no número de horas trabalhadas em ambos;
- 3 - Uma pessoa tinha, na semana de referência, dois trabalhos remunerados (A e B) e um sem remuneração (C). Ela trabalhou 20 horas no trabalho A, 10 horas no trabalho B e 25 horas no trabalho C. O trabalho C será considerado como principal;
- 4 - Uma pessoa tinha dois trabalhos (A e B) na semana de referência e, em ambos, trabalhou 20 horas. Ela ganhava R\$ 1.500,00 no trabalho A e R\$ 1.200,00 no trabalho B. Uma vez que houve igualdade nas horas trabalhadas, o trabalho A será considerado como principal por proporcionar maior rendimento que o B.

Quesito 3.22 – Qual era a ocupação que exercia no trabalho principal na semana de 07 a 13 de julho de 2008?

Este quesito investiga a ocupação que a pessoa exercia no trabalho (principal) que tinha na semana de referência.

Tendo havido troca definitiva do trabalho que possuía por outro, na semana de referência, considere as informações relativas a este último.

Entende-se por ocupação o cargo, função, profissão ou ofício desempenhado por uma pessoa numa atividade econômica.

Exemplos

- . Uma pessoa trabalhava na semana de referência como mecânico de automóveis numa oficina de sua propriedade e tinha 2 sócios e 2 empregados. O registro de sua ocupação deve ser mecânico de automóveis.
- . Uma pessoa trabalhava na semana de referência apenas administrando uma oficina mecânica de sua propriedade e tinha 8 empregados. O registro de sua ocupação deve ser proprietário de oficina mecânica.

- . Uma pessoa trabalhava na semana de referência como arquiteto num escritório de engenharia de sua propriedade e tinha 4 empregados. O registro de sua ocupação deve ser arquiteto.
- . Uma pessoa formada em medicina, trabalhava apenas administrando a clínica ortopédica de sua propriedade. Ela tinha na semana de referência 6 empregados. O registro de sua ocupação deve ser proprietário de clínica médica.

A ocupação não deve ser confundida com a formação profissional.

Por exemplo, uma pessoa formada em economia deve ser registrada como gerente de vendas, se esta última for a ocupação que exercia no seu trabalho. Para uma pessoa formada em medicina que trabalhava lecionando em uma faculdade, o registro deve indicar professor de ensino superior.

No lançamento da ocupação observe que:

a) para a pessoa que exercia a ocupação de professor, o registro deve indicar, também, o grau ou, se for o caso, o tipo do curso em que lecionava. No caso de ensino fundamental, o lançamento deve especificar se a pessoa lecionava da primeira à quarta série ou da quinta à oitava série do ensino fundamental.

Exemplos desta situação: professor de ensino superior, professor do ensino médio, professor da primeira à quarta série do ensino fundamental.

b) para a pessoa que não souber o nome da ocupação, descreva o tipo de trabalho realizado, a fim de possibilitar a sua identificação.

Exemplo: "Faz reposição de mercadorias nas prateleiras de supermercado".

c) para uma pessoa que era empregada de um empreendimento (do setor público federal, estadual ou municipal) e estava, na semana de referência, cedida a outro empreendimento, o registro deverá indicar a ocupação exercida na semana.

Exemplo: Uma pessoa tinha há vinte anos, a função de pesquisador de um órgão federal. A partir de 2007, esta pessoa foi cedida para um outro órgão federal para exercer um cargo comissionado de chefe de departamento. Neste caso, deve ser registrado no quesito 6 o cargo comissionado, ou seja, chefe de departamento, que a pessoa exercia na semana de referência, no órgão para o qual foi cedida.

A ocupação deve ser registrada de forma suficientemente específica a fim de permitir a sua correta identificação. Registros como bancário, mecânico, industriário, trabalhador, operador, são vagos ou genéricos e impossibilitam classificar adequadamente a ocupação que a pessoa exercia.

Exemplos corretos: mecânico de máquina de calcular, mecânico de automóveis, operador de som, operador de telemarketing, vendedor de frutas, vendedor praticista, trabalhador de enxada, colhedor de laranja, auxiliar de escritório, auxiliar de enfermagem, caixa de supermercado, contador, balconista, faturista, artesão em couro, artesão em madeira, aprendiz de jóquei, aprendiz de marinho, contínuo, etc.

Quesito 3.23 - Qual era a atividade principal do negócio, firma, empresa, instituição ou entidade em que trabalhava na semana de 07 a 13 de julho de 2008?

Este quesito visa a identificar a atividade principal do empreendimento em que a pessoa tinha trabalho na semana de referência, ou seja, a principal finalidade ou ramo do negócio, firma, instituição, empresa ou a entidade a que ela prestava serviços ou, então, a natureza da atividade exercida para a pessoa que trabalhava por conta-própria.

A atividade do empreendimento poderá ter, ou não, uma ligação aparente com a ocupação exercida. Por exemplo, um motorista exerce sua ocupação em uma empresa de transporte rodoviário ou em uma fábrica de tecidos; um enfermeiro exerce sua ocupação em uma fábrica de vidros ou em um hospital particular; ou um tratador de porcos exerce sua ocupação em uma fazenda cuja atividade principal é o cultivo de soja.

No preenchimento deste quesito observe que para a pessoa que trabalhava em empreendimento do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, o registro deverá referir-se à principal atividade do empreendimento.

Exemplos

- . Uma pessoa trabalhava em uma fazenda cuja principal atividade era o cultivo da banana, mas que também tinha plantação de café. O registro deverá ser cultura de banana;
- . Uma pessoa trabalhava em uma fazenda cuja principal atividade era a criação de abelhas, mas que também tinha cultivo de laranja. O registro deverá ser criação de abelhas;
- . Uma pessoa trabalhava em uma fazenda cuja principal atividade era a criação de coelhos, mas que também tinha uma plantação de legumes. O registro deverá ser criação de coelhos; e
- . Uma pessoa trabalhava em uma fazenda cuja principal atividade era a criação de gado bovino, mas que também tinha extração de madeira. O registro deverá ser criação de gado bovino;

Já para a pessoa que trabalhava em empreendimento agro-industrial, o registro deverá referir-se à atividade principal, quando se tratar da pessoa que explorava o empreendimento (sozinha ou em sociedade).

Quando se tratar de qualquer outro trabalhador, o registro será o da atividade na qual este exercia a sua ocupação.

Exemplos

- . Para a pessoa que explorava com um sócio um empreendimento que compreendia o cultivo da cana-de-açúcar e a usina de açúcar, sendo esta última a atividade principal, o registro deverá referir-se à usina de açúcar;
- . Para a pessoa empregada como cortadora de cana-de-açúcar em um empreendimento que compreendia a cultura da cana-de-açúcar e a usina de açúcar, o registro deverá ser cultura de cana-de-açúcar por exercer a sua ocupação na parte agrícola;

Prosseguindo, para a pessoa que trabalhava em empreendimento que enviava seu pessoal para prestar serviços em outros empreendimentos, o registro deverá referir-se à atividade daquele com o qual ela tinha o vínculo de trabalho.

Exemplos

- . Para a pessoa que era empregada de uma empresa de vigilância e segurança e exercia a ocupação de vigilante em banco, o registro deverá ser empresa de vigilância e segurança;
- . Para a pessoa que era empregada de uma empresa de limpeza e conservação e exercia sua ocupação em um hospital, o registro deverá ser empresa de limpeza e conservação;
- . Para a pessoa que era empregada de uma firma empreiteira de mão-de-obra agrícola e exercia a sua ocupação em estabelecimentos de cultura de laranja, o registro deverá ser firma empreiteira de mão-de-obra agrícola;

Para a pessoa que trabalhava em empreendimento que fabricava determinados itens (por exemplo, rótulos, embalagens, tampas, rolhas, etc.) unicamente para adicioná-los ao seu produto final, o registro deverá referir-se à fabricação deste produto final.

Exemplo

- . Para a pessoa que trabalhava na fabricação de recipientes de vidros que uma indústria farmacêutica tem somente para o seu uso, o registro deverá ser laboratório farmacêutico;

Para a pessoa que trabalhava em um empreendimento, controlado por uma "holding" que detinha o controle acionário de outros empreendimentos, o registro deverá referir-se ao principal produto fabricado no estabelecimento em que a pessoa trabalhava. No caso de pessoa que trabalhava na "holding", deverá ser registrada a principal atividade deste empreendimento. Entende-se por "holding" uma companhia que controla outras pela aquisição das ações emitidas por estas.

Exemplo

- . Para a pessoa que trabalhava como montadora de aparelhos eletrônicos, em uma indústria que produz diversos aparelhos, tais como: televisão, rádio, geladeira, sendo que o principal produto fabricado era a televisão, e cujo o controle acionário é detido por uma "holding", o registro deverá ser indústria de televisão.

Finalmente, para uma pessoa que era empregada de um empreendimento do setor público, seja da área federal, estadual ou municipal, e estiver, na semana de referência, cedida a um outro empreendimento do setor público, o registro deverá indicar o empreendimento onde estiver exercendo ocupação.

Exemplo

- . Uma pessoa trabalhava como pesquisador da Fundação Instituto Oswaldo Cruz. Esta pessoa foi cedida para a Universidade Estadual do Rio de Janeiro, para trabalhar como analista de sistemas no Departamento de Letras Anglo-Saxônicas da Universidade. Neste caso, o registro do quesito 3.23 deverá ser Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

A caracterização da atividade desenvolvida no empreendimento em que a pessoa trabalhava deverá ser suficientemente específica a fim de permitir a sua identificação. Registros como fábrica, indústria, comércio, empresa e repartição pública

são insuficientes para a identificação da atividade do empreendimento em que a pessoa estava ocupada.

Exemplos corretos: fábrica de calçados, fábrica de cigarros, comércio de ferragem, armazém, supermercado, loja de departamento, hospital do exército, hospital particular, ensino particular, escola pública, serviço de vigilância, serviço de desinsetização, ministério da educação, justiça do trabalho, empresa de transporte ferroviário, empresa de transporte rodoviário de carga, secretaria municipal da fazenda, secretaria da receita federal.

Quesito 3.24 – Nesse trabalho era :

O quesito se refere ao que se costuma denominar “posição na ocupação”. É a relação de trabalho existente entre a pessoa e o empreendimento em que trabalhava.

Para a finalidade da pesquisa, foram definidas as seguintes posições na ocupação:

1 – Empregado, setor privado com carteira de trabalho assinada

Pessoa que trabalhava com carteira assinada para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios .

2 – Empregado, setor privado sem carteira de trabalho assinada

Pessoa que trabalhava nas mesmas circunstâncias acima, sem carteira de trabalho assinada .

3 – Militar ou empregado no setor público

Para a pessoa que era militar ou que trabalhava no setor público que abrange além das entidades da administração direta, as autarquias, as fundações e as empresas públicas.

4 – Trabalhador doméstico

Para a pessoa que trabalhava prestando serviço doméstico remunerado, em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares. Estão incluídas nesta categoria ocupações como a empregada doméstica, faxineira, motorista, babá, mordomo, caseiro, etc.

NOTA : O trabalhador doméstico deverá sempre ser incluído neste item 4, mesmo que tenha sua carteira profissional assinada por um ou mais empregadores.

5 – Conta-própria

Para a pessoa que trabalhava explorando seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio(s), sem ter empregado e podendo contar ou não, com a ajuda de trabalhador não remunerado morador do domicílio.

6 – Empregador

Para a pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento, sozinho ou com sócio(s) e com pelo menos um empregado.

7 – Não-remunerado

Para a pessoa que na semana de referência trabalhou pelo menos uma hora, sem remuneração em dinheiro ou mercadorias, produtos e benefícios.

Inclua neste item o não remunerado em ajuda a morador do domicílio (empregado, conta-própria ou empregador) e também o aprendiz, o estagiário e o trabalhador voluntário em instituições e entidades (escolas, igrejas, cooperativas, etc.).

8 – Trabalhador na produção para o próprio consumo e trabalhador na construção para o próprio uso

Para a pessoa que na semana de referência trabalhou *apenas*, por pelo menos uma hora, na produção de bens (na agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca ou piscicultura) para a própria alimentação ou de pelo menos um membro do domicílio. Inclua também a pessoa que trabalhou, nas mesmas circunstâncias (no mínimo por uma hora e sem ter outra ocupação) na construção de edificações, estradas privativas, poços e outras benfeitorias (não inclua obras destinadas à manutenção e reforma), destinadas ao próprio uso ou de pelo menos um membro do domicílio.

ATENÇÃO: A pessoa que presta serviço militar obrigatório *remunerado* será classificada no item 5 – Militar ou empregado público. Já a que presta serviço militar obrigatório *sem remuneração* será incluída no item 7 – Não-remunerado.

Quesito 3.25 – Nesse trabalho era contribuinte de instituto de previdência social?

1 – Sim – Quando o entrevistado informar que era contribuinte de instituto previdência social, referente ao trabalho principal informado.

2 – Não – Quando o entrevistado responder que não era contribuinte de instituto de previdência social, no trabalho principal informado.

3.26 - Qual foi o seu rendimento bruto deste trabalho no mês de junho de 2008?

Informe os valores em Reais e consulte o Anexo I neste manual para codificar a quadrícula.

Para a pessoa que possuía rendimento fixo, registre o valor da remuneração bruta (se empregado) ou da retirada (se empregador ou conta-própria) do mês de junho de 2008, ou que ganharia se houvesse trabalhado o mês completo.

Para a pessoa que ainda não tenha recebido a remuneração de mês de junho de 2008, considerar o valor que tenha a receber.

Entenda por remuneração bruta: o pagamento da pessoa empregada, sem excluir o salário-família nem os descontos ao INSS, Imposto de Renda, faltas, etc. Não inclua no rendimento mensal o décimo terceiro salário, a gratificação de férias, nem a participação nos lucros paga pelo empregador.

Retirada: é o ganho (rendimento bruto menos os gastos efetuados com o empreendimento, tais como: pagamento de empregados, compra de equipamentos, matéria-prima, energia elétrica, telefone, etc.) da pessoa que explorava um empreendimento como conta-própria ou empregadora.

Para a pessoa licenciada por instituto de previdência oficial, registre o rendimento bruto do mês de junho de 2008 recebido como benefício (auxílio-doença, acidente de trabalho, etc.).

Para a pessoa que possuía rendimento variável, registre o valor em média da remuneração bruta ou da retirada do mês de junho de 2008.

Para a pessoa que recebe em produtos ou mercadorias de atividade do ramo que compreende agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, pesca e piscicultura, registre:

- o valor real ou estimado recebido normalmente, referente ao mês de junho de 2008;
- o valor da média mensal, real ou estimado, referente ao mês de junho de 2008, que ganharia normalmente com a produção sazonal (produção temporária, ou seja, que não ocorre durante o ano inteiro).

Para a pessoa que não possui rendimento do trabalho; para aquela que trabalha na produção para o próprio consumo ou para aquela que é remunerada somente em benefícios (moradia, alimentação, roupas, etc.), deixar em branco o campo relativo a rendimento bruto de salário, e assinalar a quadrícula 0 (somente benefícios) ou a quadrícula 1 (sem rendimentos).

NOTA: a quadrícula ao lado do espaço destinado ao registro do rendimento bruto mensal deverá ser preenchida com o código correspondente ao valor recebido, de acordo com a tabela do Anexo I – Códigos das Classes de Valores de Rendimento.

Quesito 3.27 – Quantas horas trabalhava habitualmente, por semana, nesse trabalho?

Este quesito investiga o número de horas que a pessoa normalmente despendia por semana no trabalho principal que tinha na semana de referência.

Ao fazer o lançamento do número de horas observe que o registro deverá ser feito, com dois algarismos, em horas inteiras, considerando 30 minutos ou mais como uma hora e desprezando os períodos inferiores a 30 minutos. Por exemplo, 40 horas e 30 minutos deverá ser registrado como 41; 35 horas e 20 minutos como 35;

Compute, também, as horas que a pessoa ocupava, normalmente, fora do local de trabalho com tarefas relacionadas com a sua ocupação. Por exemplo, as horas que um professor despendia, normalmente, em sua residência, preparando aulas ou corrigindo exercícios e provas devem ser adicionadas as que ocupava lecionando.

Não inclua os períodos destinados normalmente às refeições. Caso a pessoa trabalhe normalmente 98 horas ou mais, registre 98.

Quesito 3.28 - Já trabalhou alguma vez?

Este quesito será preenchido apenas pelo entrevistado que não tinha trabalho na semana de referência (item 2 – Não, no quesito 3.21).

Assinale conforme o caso:

- 1 . Sim – siga quesito 3.29;
- 2 . Não – passe ao quesito 3.32.

Quesito 3.29 – Com que idade começou a trabalhar?

Registrar, em anos completos e com dois dígitos, a idade com que começou a trabalhar.

Quesito 3.30 – Qual foi a sua primeira ocupação?

Utilize as mesmas instruções e conceitos referentes ao quesito 3.22

Quesito 3.31 – Nesse trabalho era:

Utilize as mesmas instruções e conceitos referentes ao quesito 3.24

Informações da mãe do entrevistado

As informações devem se referir à mãe biológica somente se esta for quem criou o entrevistado. Caso contrário, reportar-se à mãe de criação.

Quesito 3.32 – A sua mãe sabe (sabia) ler e escrever?

Ver instrução para preenchimento no quesito 3.01 no Bloco 3 - Características do Entrevistado.

Quesito 3.33 – Ela freqüenta escola ?

Ver instrução para preenchimento no quesito 3.02 no Bloco 3 - Características do Entrevistado.

Quesito 3.34 – Qual o curso mais elevado no qual ela concluiu pelo menos uma série?

Ver instrução para preenchimento no quesito 3.03 no Bloco 3 - Características do Entrevistado.

Quesito 3.35 – Nesse curso, qual a última série que ela concluiu com aprovação?

Ver instrução para preenchimento no quesito 3.04 no Bloco 3 - Características do Entrevistado.

Quesito 3.36 – Ela concluiu esse curso?

Ver instrução para preenchimento no quesito 3.05 no Bloco 3 - Características do Entrevistado.

Quesito 3.37 – Você saberia dizer qual é a cor ou raça da sua mãe?

1. Sim - solicitar que especifique qual e registre a cor ou raça da mãe.
2. Não - quando o entrevistado não souber informar a cor ou raça da mãe.

Quesito 3.38 – Quando você tinha 15 anos de idade, sua mãe trabalhava?

(Ver conceitos de Trabalho)

Assinale conforme o caso

- | | | |
|---|----------|---|
| 1 | Sim | para a mãe do entrevistado que exerceu algum trabalho remunerado ou sem remuneração quando o entrevistado tinha 15 anos de idade; |
| 2 | Não | para a mãe do entrevistado que não trabalhava quando o entrevistado tinha 15 anos de idade; |
| 3 | Não sabe | para o entrevistado que não souber informar se sua mãe trabalhava quando este tinha 15 anos de idade; ou |

- 4 A mãe era para a mãe do entrevistado que já havia falecido quando este falecida tinha 15 anos de idade.

Quesito 3.39– Quando você tinha 15 anos de idade, qual era a ocupação da sua mãe?

(Ver conceitos de Trabalho)

Utilize as mesmas instruções e conceitos usados para preenchimento do quesito 3.22.

Registre a ocupação que a mãe do entrevistado exercia quando este possuía 15 anos de idade.

Quesito 3.40 – Nesse trabalho a sua mãe era:

(Ver conceitos de Trabalho)

Utilize as mesmas instruções e conceitos usados para preenchimento do quesito 3.24, observando apenas a inclusão do código 0 – não sabe.

Informações do pai do entrevistado

As informações devem se referir ao pai biológico somente se este for quem criou o entrevistado. Caso contrário, reportar-se ao pai de criação.

Quesito 3.41 - O seu pai sabe (sabia) ler e escrever?

Ver instrução para preenchimento do quesito 3.01 do Bloco 3.

Quesito 3.42 – Ele freqüenta escola?

Ver instrução para preenchimento do quesito 3.02 do Bloco 3.

Quesito 3.43 – Qual o curso mais elevado no qual ele concluiu pelo menos uma série?

Ver instrução para preenchimento do quesito 3.03 do Bloco 3.

Quesito 3.44 – Nesse curso, qual a última série que ele concluiu com aprovação?

Ver instrução para preenchimento do quesito 3.04 do Bloco 3.

Quesito 3.45 - Ele concluiu esse curso?

Ver instrução para preenchimento do quesito 3.05 do Bloco 3.

Quesito 3.46 – Você saberia dizer qual é a cor ou raça do seu pai?

1. Sim - solicitar que especifique qual e registrar a cor ou raça do pai.

2 . Não - quando o entrevistado não souber informar a cor ou raça do pai.

Quesito 3.47 – Quando você tinha 15 anos de idade, seu pai trabalhava?

Ver instrução para preenchimento do quesito 3.38 do Bloco 3.

Quesito 3.48 - Quando você tinha 15 anos de idade, qual era a ocupação do seu pai?

Ver instrução para preenchimento do quesito 3.22 do Bloco 3.

Registre a ocupação que o pai do entrevistado exercia quando este último possuía 15 anos de idade.

Quesito 3.49 - Nesse trabalho o seu pai era :

Ver conceitos de Trabalho.

Utilize as mesmas instruções e conceitos usados para preenchimento do quesito 3.24, observando apenas a inclusão do código 0 – não sabe.

Bloco 4 – Características da Pessoa Responsável



ATENÇÃO: Somente preencher se o responsável pelo domicílio for diferente do entrevistado, da mãe ou do pai deste.

Caso a pessoa entrevistada (selecionada) ou um de seus pais seja a pessoa responsável pelo domicílio, preencha o Bloco 5 e encerre a entrevista.

NOTA: As informações deste bloco serão fornecidas apenas pela pessoa entrevistada (selecionada) ou pelo responsável pelo domicílio.

Quesito 4.00 – A pessoa responsável pelo domicílio sabe ler e escrever?

Ver instrução para preenchimento no quesito 3.01 no Bloco 3 - Características do Entrevistado.

Quesito 4.01 – Frequenta escola?

Ver instrução para preenchimento no quesito 3.02 no Bloco 3 - Características do Entrevistado.

Quesito 4.02 – Qual o curso mais elevado no qual ela concluiu pelo menos uma série?

Ver instrução para preenchimento no quesito 3.03 no Bloco 3 - Características do Entrevistado.

Quesito 4.03 – Nesse curso, qual a última série que ela concluiu com aprovação?

Ver instrução para preenchimento no quesito 3.04 no Bloco 3 - Características do Entrevistado.

Quesito 4.04 - Ela concluiu esse curso?

Ver instrução para preenchimento no quesito 3.05 no Bloco 3 - Características do Entrevistado.

Para encerrar

Ao encerrar a entrevista, você deve:

- 1 - Verificar se o questionário está devidamente preenchido;
- 2 - Informar ao entrevistado que pode haver uma nova visita para a confirmação dos dados e agradecer a colaboração do entrevistado.

Bloco 5 – Para Preenchimento Pelo Entrevistador

Para ser preenchido após finalizar a entrevista

5.00 - Qual é a sua cor ou raça?

Observações : Utilize este espaço para elucidar qualquer dúvida que surja no decorrer da pesquisa.

.....

ANEXO I

CLASSES DE VALORES DE RENDIMENTO (R\$)	CÓDIGOS
1,00 a 208,00	1
209,00 a 415,00	2
416,00 a 830,00	3
831,00 a 1.245,00	4
1.246,00 a 2.075,00	5
2.076,00 a 4.150,00	6
4.151,00 a 8.300,00	7
8.301,00 ou mais	8
Sem declaração	9
Sem rendimento (os campos de valor dos rendimentos ficarão em branco)	0

